

Até o momento, diferentes instituições em todo o mundo seguem com esforços para a imunização contra a Covid-19. Com o cenário de pandemia se estendendo mais do que deveria – e as pessoas imaginavam –, a saúde mental é abalada de diferentes formas. Desse modo, a “conta emocional” começa a chegar. Mas e quando a pandemia acabar, como estará a saúde mental da população global?

É óbvio que ninguém ficou imune e blindado ao sofrimento psíquico no contexto de pandemia. Com todas as rotinas alteradas, todos foram invadidos por novas pressões e outras exigências. Mas, afinal, quais sequelas podem ficar na saúde mental das pessoas depois que a pandemia acabar? Como ela afeta de modo distinto profissionais da saúde e a população geral? Quais são as melhores formas de cuidar da nossa saúde mental durante a quarentena? A quais recursos podemos recorrer?

Ao longo dos últimos meses, uma série de publicações e artigos médicos falam de uma consequência emocional por conta da pandemia, como o das Nações Unidas, que aponta que o impacto do atual cenário na saúde mental das pessoas “já é extremamente preocupante”. Os relatórios já indicam um aumento nos sintomas de depressão e ansiedade em vários países.

Sabemos que a saúde mental merece muita importância. E esse cuidado é multidisciplinar, integrado e necessita da devida atenção por parte de indivíduos, empresas, contratantes de planos de saúde, operadoras, agência reguladora e órgãos formuladores de políticas em saúde, sejam elas públicas ou para o setor privado.

Preocupado com esse tema sensível, o Webinar IESS “Além da mente - Atenção e cuidado com a saúde mental durante e pós-pandemia”, contará com participantes de diferentes áreas logo mais, a partir das 16h:

Mediação

José Cechin, Superintendente executivo do IESS

Convidados

Geórgia Antony, Consultora do Sesi/CNI

Erika Fuga, Diretora de Sinistros Saúde da SulAmérica

Eduardo Tancredi, CMO da eCare Group

Acesse a transmissão [aqui](#).

Fonte: IESS, em 05.11.2020